

# Prova final 2012 – 1.ª chamada

## GRUPO I

### PARTE A

**Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.**

Sai o menino pelos fundos do quintal, e, de árvore em árvore, como um pintassilgo, desce ao rio e depois por ele abaixo, naquela vagarosa brincadeira que o tempo alto, largo e profundo da infância a todos nós permitiu...

Em certa altura, chegou ao limite das terras até onde se aventurara sozinho. [...] Dali  
5 para diante, para o nosso menino, será só uma pergunta [...]: “Vou ou não vou?” E foi.

O rio fazia um desvio grande, afastava-se, e de rio ele estava já um pouco farto, tanto que o via desde que nascera. Resolveu cortar a direito pelos campos, entre extensos olivais, [...] e outras vezes metendo por bosques de altos freixos<sup>1</sup> onde havia clareiras macias sem rasto de gente ou bicho, e ao redor um silêncio que zumbia, e também um calor vegetal,  
10 tal, um cheiro de caule sangrado de fresco como uma veia branca e verde.

Oh que feliz ia o menino! Andou, andou, foram rareando as árvores, e agora havia uma charneca<sup>2</sup> rasa, de mato ralo<sup>3</sup> e seco, e no meio dela uma inóspita<sup>4</sup> colina redonda como uma tigela voltada.

Deu-se o menino ao trabalho de subir a encosta, e quando chegou lá acima, que viu  
15 ele? [...] Era só uma flor. Mas tão caída, tão murcha, que o menino se achegou<sup>5</sup>, de cansado. E como este menino era especial de história, achou que tinha de salvar a flor.

Mas que é da água? Ali, no alto, nem pinga. Cá por baixo, só no rio, e esse que longe estava!...

Não importa.

20 Desce o menino a montanha,  
Atravessa o mundo todo,  
Chega ao grande rio Nilo,  
No côncavo<sup>6</sup> das mãos recolhe  
Quanto de água lá cabia,  
25 Volta o mundo a atravessar,  
Pela vertente se arrasta,  
Três gotas que lá chegaram,  
Bebeu-as a flor sedenta.  
Vinte vezes cá e lá,  
30 Cem mil viagens à Lua,  
O sangue nos pés descalços,  
Mas a flor aprumada<sup>7</sup>  
Já dava cheiro no ar,  
E como se fosse um carvalho  
35 Deitava sombra no chão.

O menino adormeceu debaixo da flor. Passaram as horas, e os pais, como é costume nestes casos, começaram a afligir-se muito. Saiu toda a família e mais vizinhos à busca do menino perdido. E não o acharam.

Correram tudo, já em lágrimas tantas, e era quase sol-pôr quando levantaram os  
40 olhos e viram ao longe uma flor enorme que ninguém se lembrava que estivesse ali.

Foram todos de carreira<sup>8</sup>, subiram a colina e deram com o menino adormecido. Sobre ele, resguardando-o do fresco da tarde, estava uma grande pétala perfumada, com todas as cores do arco-íris.

Este menino foi levado para casa, rodeado de todo o respeito, como obra de milagre.  
45 Quando depois passava pelas ruas, as pessoas diziam que ele saíra da aldeia para ir fazer uma coisa que era muito maior do que o seu tamanho e do que todos os tamanhos.

José Saramago, *A Maior Flor do Mundo*,  
5.ª edição, Lisboa, Editorial Caminho, 2010

### Vocabulário

1. **freixos** – árvores frequentes nas margens dos rios.
2. **charneca** – terreno plano onde apenas cresce vegetação rasteira.
3. **ralo** – pouco denso.
4. **inóspita** – agreste, inabitável.
5. **se achegou** – se aproximou.
6. **côncavo** – cova ou cavidade.
7. **aprumada** – bem direita.
8. **de carreira** – atrás uns dos outros, depressa.

**Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.**

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.3.**, a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

**1.1.** Nos dois primeiros parágrafos (linhas 1 a 5), o menino é apresentado como uma personagem que

- ☐ caminha com passos vagarosos.
- ☐ brinca com um pintassilgo.
- ☐ saltita com a leveza de uma ave.
- ☐ avança com passadas largas.

**1.2.** O menino aventurou-se por caminhos desconhecidos e

- ☐ encontrou, ao pé do rio, uma flor murcha.
- ☐ colheu, no cimo da encosta, uma flor perfumada.
- ☐ plantou, ao pé do rio, uma flor especial.
- ☐ descobriu, no cimo da encosta, uma flor ressequida.

1.3. A ideia contida nas linhas 32 a 35 mostra que a flor

- ☐ abrisse as grandes pétalas perfumadas.
- ☐ se encontrava à sombra de um carvalho.
- ☐ se cobrisse de pétalas pequenas e coloridas.
- ☐ crescesse à sombra de uma árvore de copa larga.

2. Relê o segundo parágrafo (linhas 4 e 5).

Indica o motivo da indecisão do menino.

---

---

---

---

pppnlp6 © Porto Editora

3. O percurso do menino levou-o a descobrir lugares novos.

Relê o quarto parágrafo (linhas 11 a 13).

Transcreve a frase que mostra o sentimento que essa descoberta despertou no menino.

---

---

4. Relê a expressão seguinte: “*Andou, andou*” (linha 11).

Que ideia transmite a repetição da palavra?

---

---

---

5. Depois de encontrar a flor, o menino sentiu que tinha uma tarefa para cumprir.

Refere três dos obstáculos que o menino teve de vencer para cumprir essa tarefa.

---

---

---

---

## 6. Relê o último parágrafo (linhas 44 a 46).

Concordas com o modo como as pessoas da aldeia reagiram ao que o menino fez?

Justifica a tua opinião.

---

---

---

---

---

---

---

---

## PARTE B

Lê o artigo de dicionário referente à entrada “água”. Em caso de necessidade, consulta a informação apresentada sobre abreviaturas e símbolos.

- água** *n. f.* ① Recurso natural que constitui a parte líquida do globo terrestre, mares, rios, lagos... **Água doce**, a que brota de fontes, rios, cursos subterrâneos. **Água salgada**, a dos mares e de determinados lagos de grandes dimensões. **Água viva**, a que brota de uma fonte ou nascente e corre com abundância. 5 **Águas vertentes**, as que descem a encosta de um monte. ② Precipitação atmosférica = CHUVA. ③ *Culinária* Líquido aquoso resultante da cozedura de determinados alimentos. ④ Preparado líquido, à base de álcool ou não, obtido por destilação ou infusão de diversas substâncias. **Água de flores de laranjeira**, a que é destilada com extratos desta planta e que serve de calmante. 10 **Água de rosas**, líquido que se obtém pela destilação com pétalas desta flor. ⑤ *pl.* Mar, rio, lago... ❖ **Sem dizer água vai**, *locução adverbial*, *Fam.*, sem avisar. **Dar água pela barba**, *Fam.*, dar muito trabalho. **Deitar água na fervura**, *Fam.*, acalmar os ânimos. **Fazer uma tempestade num copo de água**, *Fam.*, zangar-se sem motivo aparente.

Fonte: Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, Academia das Ciências de Lisboa e Editorial Verbo, 2001 (adaptado)

## Abreviaturas e símbolos

- f.* feminino  
*Fam.* familiar  
*n.* nome  
*pl.* plural  
 = sinónimo  
 ❖ introduz expressões em que a palavra se combina com outras.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

7. Assinala com **X** o número que, na entrada “**água**”, corresponde ao sentido que a palavra tem em cada uma das frases seguintes. Segue este exemplo: ① ② ③ ④ ~~⑤~~

Usa cada número apenas uma vez.

- a) A menina debruçou-se para contemplar o rosto refletido na água do lago.

① ② ③ ④ ⑤

- b) A mãe deu-lhe uma água de arroz e ele sentiu-se logo melhor.

① ② ③ ④ ⑤

- c) Caiu uma carga de água enquanto caminhávamos.

① ② ③ ④ ⑤

8. Assinala com **X**, em 8.1. e em 8.2., a única opção que completa corretamente cada afirmação.

- 8.1. A expressão “**Água viva**” utiliza-se para designar a água que

- ☐ nasce numa serra e corre com pouca força.  
☐ brota do solo árido e corre sem leito próprio.  
☐ jorra de uma nascente e corre em grande quantidade.  
☐ surge da terra e corre com fraca intensidade.

- 8.2. Na frase “*O Pedro lembrou-se de que precisava do livro da biblioteca e saiu sem dizer água vai.*”, a expressão sublinhada significa que o Pedro saiu

- ☐ com preocupação.  
☐ sem prestar esclarecimento.  
☐ sem ler a informação.  
☐ com delicadeza.

## GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a frase seguinte.

*A flor que o menino encontrou era a mais bela.*

Assinala com **X** a opção que corresponde ao grau do adjetivo presente na frase.

- ☐ Superlativo absoluto sintético
- ☐ Superlativo relativo de superioridade
- ☐ Superlativo relativo de inferioridade
- ☐ Superlativo absoluto analítico

2. Lê a frase seguinte.

*A flor que o menino descobriu é mais bonita do que esta rosa.*

Indica a classe e a subclasse da palavra sublinhada na frase.

---

3. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

**Pretérito imperfeito do indicativo**

O menino \_\_\_\_\_ (*querer*) uma flor.

**Pretérito perfeito simples do indicativo**

– Tiago, por que motivo não \_\_\_\_\_ (*atravessar*) tu o rio?

**Futuro simples do indicativo**

Nós \_\_\_\_\_ (*fazer*) todo este trabalho novamente.

**Imperativo**

– João, \_\_\_\_\_ (*ler*) o teu resumo.

4. Lê a frase seguinte.

*À maior flor do mundo, o menino deu todo o seu esforço.*

Transcreve a expressão que desempenha a função sintática de sujeito.

---

5. Reescreve as frases seguintes (5.1. e 5.2.), substituindo cada expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado.

Faz apenas as alterações necessárias.

- 5.1. O menino subiu a colina apressadamente.

---

- 5.2. A criança deu uma flor aos pais.

---

6. Completa o texto, preenchendo cada espaço com uma das palavras apresentadas no quadro.

Usa cada palavra apenas uma vez.

Segue o exemplo.

O menino saiu do acampamento e percorreu o caminho até à clareira mais próxima.

Então, \_\_\_\_\_ o sol era muito intenso, decidiu \_\_\_\_\_ seria melhor esperar pelo cair da tarde.

A manhã passara depressa e devia regressar ao acampamento, \_\_\_\_\_ preferiu ir até ao rio para se refrescar. O calor já apertava, \_\_\_\_\_ caminhou pela sombra das árvores até à margem, para se resguardar do sol abrasador.

e	portanto	embora
como	que	mas

## GRUPO III

A Natureza oferece-nos espaços únicos onde podemos viver momentos inesquecíveis.

Escreve um texto narrativo, no qual relates um acontecimento inesquecível, real ou imaginado, passado num espaço natural e agradável, na companhia de alguém importante para ti.

**O teu texto deve:**

- ⊙ ter um título adequado;
- ⊙ referir o que se passou e o que sentiste;
- ⊙ incluir um momento de diálogo;
- ⊙ ser correto e bem estruturado;
- ⊙ ter um mínimo de 140 e um máximo de 200 palavras.

**Não assines o teu texto.**

**Observações relativas ao Grupo III:**

1. Considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco (exemplo: Inscribe-te até às 18.30 – quatro palavras).
2. Se o teu texto tiver:
  - menos de 140 palavras ou mais de 200 palavras, terá uma desvalorização até dois pontos;
  - menos de 47 palavras, será classificado com 0 (zero) pontos.



## Prova final 2012 – 1.ª chamada

### GRUPO I

#### Parte A

##### 1.1. saltita com a leveza de uma ave.

**Percorso:** Encontra a informação para a resposta a esta questão logo nas primeiras linhas: *“Sai o menino [...] e, de árvore em árvore, como um pintassilgo (e, não, com um pintassilgo, o que exclui de imediato a segunda opção) desce ao rio [...]”* – o facto de descer, de árvore em árvore, **como** um pintassilgo, sugere a ideia de saltitar, leve como uma ave. Desce, ainda, *“[...] naquela vagarosa brincadeira que o tempo alto, largo e profundo da infância a todos nós permitiu...”* – sugere-se a despreocupação dada pelo tempo *“alto, largo e profundo”*, isto é, o tempo sem limites, sem pressas, livre como livre é o tempo das aves que saltitam, despreocupadas.

##### 1.2. descobriu, no cimo da encosta, uma flor ressequida.

**Percorso:** Para responderes a esta questão, atenta na seguinte passagem do texto (linhas 15-17): *“Era só uma flor. Mas tão caída, tão murcha, [...] Mas que é da água?”* É-nos dito, claramente, que a flor estava caída e murcha. A pergunta feita a seguir permite-nos deduzir o motivo da morte iminente da flor: a falta de água. Além disso, até encontrar a flor, o menino caminhou por *“[...] uma charneca rasa, de mato ralo e seco, e no meio dela uma inóspita colina [...]”*. Toda a paisagem sugere seca, falta de água.

##### 1.3. abriu as grandes pétalas perfumadas.

**Percorso:** Para escolheres a opção certa para esta questão, terás de relacioná-la com a descrição do local onde o menino encontrou a flor: *“[...] foram rareando as árvores, e agora havia uma charneca rasa, de mato ralo e seco, e no meio dela uma inóspita colina [...]”* (linhas 11-13). Tratava-se, pois, de um lugar inóspito (*agreste, inabitável*, como podes verificar no vocabulário apresentado no final do texto), onde não existiam árvores. Ficam, assim, excluídas a segunda e quarta hipóteses. Relê, então as linhas 33 a 35: a flor *“Já dava cheiro no ar”*, isto é, tinha perfume, e *“[...] como se fosse um carvalho / Deitava sombra no chão.”* A comparação *“como se fosse um carvalho”* refere o tamanho da flor que, portanto, nunca poderia ter pétalas pequenas. O texto não fala na cor da flor, logo, a terceira hipótese fica também excluída. Concluindo: o texto apenas nos dá indícios do perfume e do tamanho da flor, elementos presentes na primeira hipótese.

**2.** O menino ficou indeciso porque tinha chegado ao limite das terras até onde se tinha aventurado sozinho. Daí para a frente seria o desconhecido, motivo da sua indecisão.

**Percorso:** Além de mostrares que compreendeste o motivo da indecisão do menino, deverás escrever a tua resposta num

discurso organizado e coerente, sem erros ortográficos ou sintáticos e com pontuação correta.

##### 3. “Oh que feliz ia o menino!”

**Percorso:** Repara que se trata de uma frase de tipo exclamativo, a única, neste parágrafo, em que o narrador nos revela o entusiasmo sentido pelo menino ao aventurar-se por lugares desconhecidos. Além de identificares a frase, deverás também respeitar as normas da transcrição: reprodução exata da frase, escrita entre aspas.

**4.** A repetição da palavra *“andou”* procura transmitir a ideia de que o menino andou durante muito tempo. Fez, portanto, um percurso muito longo.

**Percorso:** Além de demonstrares que compreendeste a intenção e o sentido da repetição, deverás expressar-te num discurso organizado, sintaticamente correto, sem erros ortográficos e com pontuação correta.

**5.** O menino teve de ir buscar a água para regar a flor a lugares muito distantes; conseguia trazer muito pouca água de cada vez e, por isso, teve de fazer muitas viagens até conseguir trazer a água suficiente para ajudar a flor a sobreviver.

**Percorso:** O texto refere vários obstáculos à realização da tarefa que o menino decidiu levar a cabo: a distância a que se encontrava a água (*“Desce o menino a montanha, / Atravessa o mundo todo, / Chega ao grande rio Nilo [...]”*); a falta de recipiente para transportar a água, o que o leva a ter de usar as mãos em concha (*“No côncavo das mãos recolhe / Quanto de água lá cabia [...]”*); consegue transportar muito pouca água de cada vez (*“Três gotas que lá chegaram [...]”*); teve de fazer inúmeras viagens (*“Volta o mundo a atravessar, [...] Vinte vezes cá e lá, / Cem mil viagens à Lua [...]”*); estava descalço e os pés sangravam (*“O sangue nos pés descalços...”*); o cansaço (*“Pela vertente se arrasta [...]”*). De todos estes obstáculos, deverás seleccionar apenas três, uma vez que é esse o pedido feito no enunciado da questão. Deverás, ainda, expressar-te num discurso organizado, sintaticamente correto, sem erros ortográficos e com pontuação correta.

**6.** Sim, concordo com o modo como as pessoas da aldeia reagiram ao que o menino fez, porque ele, com muito esforço e lutando contra todas as dificuldades, salvou um ser vivo importante para o nosso mundo. Por isso, merecia todo o respeito e admiração.

[resposta de Maria Miguel Oliveira, EB2/3 Fernando Caldeira de Águeda]

**Percorso:** Trata-se de uma pergunta de opinião, à qual terá de ser dada uma resposta pessoal. No entanto, será necessário relacionar a atitude das pessoas relativamente ao comportamento do menino com a importância daquilo que ele realizou, com esforço e empenhamento: salvar uma simples flor isolada e esquecida, num lugar inóspito, à qual ninguém deu a importância que merecia. A atitude do menino significa a importância que devemos dar à Natureza e o esforço que devemos fazer

para salvar todos os seres, por mais insignificantes que pareçam. Não esqueças que deverás expressar-te num discurso organizado e respeitando todas as regras do texto escrito.

## Parte B

### 7.

#### a) 1

**Percurso:** O significado de *água*, nesta frase, aponta para o seu sentido mais geral, portanto, o primeiro a ser apresentado no artigo do dicionário.

#### b) 3

**Percurso:** *água de arroz* (que fez com que o menino se sentisse melhor) – trata-se da expressão culinária sinónima de outra mais comum: *caldo de arroz*.

#### c) 2

**Percurso:** *carga de água* é uma expressão idiomática que significa *chover torrencialmente* durante um curto espaço de tempo. Caso a desconheças, procura refletir para concluíres o seu significado: um dos significados possíveis de *carga* é *grande quantidade*. *Água* que *cai* em grande quantidade, enquanto se caminha, só pode, portanto, estar relacionada com fenómenos naturais e condições atmosféricas.

#### 8.1. jorra de uma nascente e corre em grande quantidade.

**Percurso:** Se tiveres dúvidas na resposta, procura refletir no seguinte: três das opções apresentadas referem: “*corre com pouca força*”, “*corre com fraca intensidade*” e “*corre sem leito próprio*” – nenhuma destas expressões se ajusta ao significado do adjetivo *viva*. Logo, a única opção possível será a terceira: o verbo *jorrar* (sair com força e abundância) e a expressão “*corre em grande quantidade*” enquadram-se na significação do adjetivo *viva* que, na expressão a explicar, qualifica o nome *água*.

#### 8.2. sem prestar esclarecimento.

**Percurso:** “*Sem dizer água vai*” é uma expressão idiomática cujo significado aparece no artigo do dicionário que leste na página anterior: “*sem avisar*”. Terás apenas de fazer a correspondência de significado relativamente às opções apresentadas.

## GRUPO II

### 1. Superlativo relativo de superioridade.

**Percurso:** O narrador refere a beleza da flor, considerando-a superior relativamente à de todas as flores existentes (consulta, na página 48, os graus dos adjetivos).

### 2. Determinante demonstrativo.

**Percurso:** Não confundas determinantes com pronomes. Recorda que os determinantes antecedem os nomes (*esta rosa*).

Caso tenhas dúvidas, consulta as páginas 76-77.

### 3. O menino queria uma flor.

- Tiago, por que motivo não atravessaste tu o rio?
- Nós faremos todo este trabalho novamente.
- João, lê o teu resumo.

**Percurso:** Consulta, nas páginas 57-63, a conjugação dos verbos regulares e irregulares.

### 4. o menino

**Percurso:** Faz a pergunta habitual, que te ajudará a reconhecer facilmente o sujeito:

Quem (deu todo o seu esforço)? → *o menino* (sujeito).

Outra maneira para reconheceres o sujeito é verificares o seguinte: é acerca do menino que se diz algo: *o menino* (acerca de quem se fala) → *deu todo o seu esforço à maior flor do mundo* (o que se diz acerca de quem se fala). Em caso de dúvida, consulta a página 92.

#### 5.1. O menino subiu-a apressadamente.

**Percurso:** Neste caso, a expressão a substituir desempenha a função de complemento direto. Logo, terás de utilizar uma forma de pronome pessoal, forma de complemento direto, na pessoa e número adequados – 3.ª pessoa do singular (consulta a página 72).

#### 5.2. A criança deu-lhes uma flor.

**Percurso:** Neste caso, a expressão a substituir desempenha a função de complemento indireto. Utilizarás, então, uma forma de pronome pessoal, forma de complemento indireto, na pessoa e número adequados – 3.ª pessoa do plural (consulta a página 72).

### 6. O menino saiu do acampamento e percorreu o caminho até à clareira mais próxima.

Então, como o sol era muito intenso, decidi que seria melhor esperar pelo cair da tarde.

A manhã passara depressa e devia regressar ao acampamento, mas preferiu ir até ao rio para se refrescar. O calor já apertava, portanto caminhou pela sombra das árvores até à margem, para se resguardar do sol abrasador.

**Percurso:** As palavras que te são apresentadas para completar o texto pertencem à classe das conjunções e vão permitir-te fazer a articulação entre as orações que constituem as frases do texto. Ao optares pela palavra adequada ao preenchimento de cada espaço, deverás verificar o tipo de relação a estabelecer entre orações: causa – “*como (porque) estava muito calor [...]*”; oposição / contraste – “ *devia regressar ao acampamento, mas (pelo contrário) preferiu ir até ao rio [...]*”; conclusão – “*O calor já apertava, portanto (por isso, em conclusão...) caminhou pela sombra [...]*”. No caso da conjunção *que*, ela introduz uma oração que desempenha a função sintática de complemento direto da anterior: Decidiu *o quê?* → “*que seria melhor esperar pelo cair da tarde*” (complemento direto do verbo *decidiu*). Consulta, nas páginas 80-81 a classe e as subclasses das conjunções.

## GRUPO III

## A Natureza faz amizades

Numa tarde de sol, enquanto procurava folhas para o meu herbário, no pinhal, ia observando a Natureza. Vi pássaros lindos, flores cheirosas, esquilos trabalhadores e muitas, muitas outras coisas belas.

Fui andando, até que encontrei um lago calmo onde um rapaz nadava tranquila e descontraidamente. Aproximei-me:

– Olá, sou a Dora. Como te chamas?

Ele respondeu:

– Olá, sou o Rui. O que vieste cá fazer?

– Vim apanhar folhas para o meu herbário.

– Ah! Eu também tenho um, queres ver?

– Sim, claro.

Saíu da água e foi buscar o herbário, que guardava numa mochila. Passámos o resto da tarde a observá-lo e a falar sobre a nossa coleção de plantas. Ficámos grandes amigos. Então, decidimos juntar os herbários num só. Ao outro dia, pela mesma hora, no mesmo local, encontrámo-nos novamente para apanharmos mais folhas.

O Rui e eu adorávamos aquele lugar, era como se fosse a nossa casa. Todos os dias íamos até lá. Conversávamos e “virávamos o pinhal do avesso” à procura de folhas diferentes.

A nossa amizade foi ficando cada vez mais forte, devido a um simples herbário, que decidimos fazer em comum.

Por isso, na Natureza podemos criar grandes e agradáveis laços de amizade.

Maria Miguel Oliveira, EB2/3 Fernando Caldeira de Águeda

## Percurso

Respeita rigorosamente o pedido que te é feito, relativamente ao assunto, ao tipo e extensão do texto.

## Tipo de texto:

A proposta de trabalho diz: *Escreve um texto narrativo, no qual relates um acontecimento [...] passado [...] na companhia de alguém importante para ti.* Deverás, então, optar por uma narrativa na primeira pessoa, cujas características deverás respeitar:

- três partes (introdução/situação inicial, desenvolvimento, conclusão/desenlace);
- personagens em ação;
- localização no tempo e no espaço (*natural e agradável*, segundo o pedido do enunciado);
- pequenas descrições de personagens ou espaços.

É também pedido um momento de diálogo e referência ao que sentiste. Para o primeiro caso, será fundamental que apliques as regras do diálogo escrito e escolhas verbos introdutórios adequados; quanto ao segundo pedido, deverás entendê-lo como uma sugestão para introdução de pequenos momentos descritivos.

## Assunto:

Pede-se o relato de um acontecimento inesquecível. Deverás, por isso, optar por algo de original e “marcante”, que mereça ser contado, devido à importância que teve na tua vida. Pode ser real ou imaginado. É sempre mais fácil contar um acontecimento que se viveu e que nos deixou “marcas” na memória.

Mas, caso não te recordes, no momento, de algo que obedeça a esses requisitos, não percas tempo: recorre à imaginação e procura ser coerente e criativo.

Não te esqueças de que se pede um texto *correto e bem estruturado*. Portanto, deverás preocupar-te em escrever um texto no qual respeites os princípios de coesão e coerência e, ainda, em aplicar rigorosamente as regras do texto escrito (correção sintática, ortográfica e de pontuação).

## Prova final 2012 – 2.ª chamada

## GRUPO I

## Parte A

## 1.1. a vida e o papel de cada um no mundo.

**Percurso:** Encontras a informação para a resposta a esta questão logo nos primeiros dois parágrafos: considerações sobre a vida – “[...] a melhor parte da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era viver procurando.”; considerações sobre o papel de cada um no mundo – “[...] a cada um de nós cabe fazer um esforço para ser melhor, cuidar melhor de nós próprios e dos outros. A cada um cabe a obrigação de cuidar do mundo [...]”.

## 1.2. atento.

**Percurso:** Associando as três primeiras opções ao retrato psicológico do avô, verificamos, de imediato, que são completamente desadequadas: uma pessoa que fala de uma maneira tão profunda da vida e do nosso papel do mundo nunca pode ser indiferente ou esquecido; quanto a viajado, o texto não nos dá informações acerca desta faceta do avô. Por outro lado, se ele tira conclusões importantes sobre a vida e a forma de a viver, é porque observa o que se passa à sua volta e reflete sobre o que vê. Portanto, a opção adequada ao seu perfil será *atento*.

## 1.3. “ele falava-me mais de modos de ser”

**Percurso:** Recorda que uma das marcas textuais da presença do narrador é o uso de pronomes na 1.ª pessoa: *falava-me*. (consulta, nas páginas 126-127, os tipos de narrador)

2. Para o narrador, duas das coisas mais belas do mundo são o pôr do sol ou o mar; para o avô, são a amizade e o amor.

**Percurso:** O quarto parágrafo refere vários exemplos daquilo que cada uma das duas personagens considera “as coisas mais